

22 de julho

A Traça-Radar

Se pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu o farei. João 14:14.

Diferentes das borboletas que esvoaçam de flor em flor e de arbusto em arbusto durante as horas claras do dia, as traças são geralmente criaturas noturnas. As traças e borboletas pertencem à mesma ordem de insetos, mas são diferentes. As antenas são uma das principais diferenças. As da borboleta têm uma saliência na extremidade, porém as antenas da traça são como graciosos filamentos pontiagudos; em algumas espécies ela parece uma pena.

À semelhança das borboletas, as traças passam por um processo de metamorfose, de um ovo a uma larva ou lagarta, a uma pupa e finalmente a uma adulta. A maior e mais vistosa de todas as traças é o gigante bicho-da-seda. O bicho-da-seda é usado desde a antiguidade para fiar os fios de seda. Essas traças têm uma envergadura de asas de aproximadamente 12 a 15 centímetros. A duração de vida de uma adulta é muito breve.

A fêmea põe seus ovos nas folhas ou galhos de uma espécie de planta específica, porque somente estas plantas provêem alimento para a prole. Depois de pôr os ovos ela completou seu papel na Natureza e morre de total exaustão. Pode viver como uma traça somente alguns poucos dias.

Como a fêmea do bicho-da-seda sai de uma toca no chão ou de um casulo, ela emite para o ar uma substância química conhecida como pheromone. Isto transmite uma certa mensagem para os machos solitários. Eles captam as mensagens do Pheromone em suas antenas a grandes distâncias e começam a voar de forma sistemática voltando-se para a traça fêmea. Quando o macho se encontra com a fêmea eles se acasalam e logo ela está pronta para pôr ovos e o ciclo se inicia novamente. E o homem pensa que criou o radar!

Quando necessitamos de auxílio e invocamos a Deus, Ele nos encontra. Se você deseja que Jesus entre e viva em sua vida, peça-Lhe nesta manhã. Ele está escutando o seu chamado.